



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### DELIBERAÇÃO Nº 6/2015

Reunião ordinária da Assembleia Municipal  
Realizada em 23 de fevereiro de 2015

## VOTO DE PESAR

### **Joaquim Ferreira**

Joaquim Ferreira, nasceu no Barreiro a 10 de Maio de 1928, filho de operários, resistentes antifascistas, conheceu desde tenra idade a realidade da vivência operária bem como a dura mão do regime salazarista, no seu ciclo de repressão e prisões políticas.

A sua mãe “Maria Pintaínha”, nome pelo qual ficou conhecida, foi ela própria líder das célebres greves de 1943, onde a repressão exercida pela GNR sobre as grevistas foi particularmente brutal e se tornou icónica.

Joaquim Ferreira assistiu assim por diversas vezes à prisão dos pais, tendo inclusive, junto com os irmãos, partilhado o cárcere com sua mãe que se recusava a abandonar os filhos a cada detenção.

Crescendo no meio operário exerceu a profissão de Serralheiro, mantendo durante toda a ditadura não só o exemplo enquanto profissional, colega e mesmo encarregado, mas também com a sua faceta de resistente anti fascista, lutador por uma sociedade mais justa e ainda a sua postura de amizade, solidariedade, apoio de todos com quantos privava.

Já aposentado, mas disponível como sempre para dar o melhor de si, foi eleito no Executivo da Freguesia do Alto do Seixalinho, em diversos mandatos, deixando aí também a sua marca pelo seu exemplo de trabalho, afabilidade e humildade que o tornavam “grande”, apesar da sua baixa estatura, a todos que com ele tiveram o privilégio de trabalhar.

### **Maria Leopoldina Mendes**

Maria Leopoldina Mendes, nasceu em 11 de Fevereiro de 1945, tendo adoptado o Barreiro como sua terra, destacou-se em 1974, como membro activo da Comissão de Moradores da Quinta da Lomba, tendo sido uma das fundadoras da “Creche Popular”



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

que mais tarde se tornaria na IPSS “Os Reguilas”, tendo exercido vários cargos nos Corpos Dirigentes e reconhecida como a “alma mater” da instituição.

A sua dedicação à protecção de infância, continuou na fundação de mais uma instituição da qual era sócia nº 1 “CAIC-Cantinho Alegre da Infância” onde fez parte dos corpos Sociais.

Destacou-se ainda enquanto eleita da Assembleia de Freguesia de Santo André, em diversos mandatos, chegando a presidir a este órgão.

Participativa por natureza, fez ainda Teatro amador no Grupo Projector.

A sua actividade em prol da comunidade nunca parou, dado que foi membro activo da direcção da ARPISA – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Santo André, até toda uma comunidade ser surpreendida pela sua morte a escassos dias de celebrar 70 anos de vida.

**Estes barreirenses, falecidos no início de 2015, que espelham em muito a vivência do Barreiro, de pessoas abnegadas que procuraram melhorar as condições de vida da comunidade onde se inseriram, não com objectivos pessoais, mas de forma altruísta, merecem a nossa admiração e respeito, numa singela homenagem pelo seu exemplo de vida.**

**Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro propõe um minuto de silêncio em sua memória, numa homenagem singela a quem tanto deu pela nossa terra.**

**Aprovado por unanimidade.**

Barreiro, 23 de fevereiro de 2015

**O Presidente da Assembleia Municipal**

**Frederico Pereira**